

Por que é que o “tissue” é a escolha inteligente para um mundo sustentável

O material sustentável original



O papel “tissue” é um material sustentável, produzido a partir de árvores. Para o setor do papel, há várias gerações que a sustentabilidade tem sido uma forma de vida.

Um número excessivo do que produzimos no nosso planeta é feito de materiais que não são renováveis. Uma vez utilizados, desaparecem para sempre. Felizmente, este não é o caso do papel. Através de práticas de silvicultura sustentáveis, o setor do papel “tissue” replanta e regenera a sua matéria prima e oferece um recurso sustentável.

E as árvores beneficiam positivamente o nosso planeta. Captam e armazenam milhares de milhões de toneladas de dióxido de carbono, ao mesmo tempo que fornecem à Terra o tão desejado oxigénio. Emitem quantidades particularmente grandes de oxigénio durante a fase de crescimento, enfatizando, assim, a importância da replantação contínua das árvores.

As árvores desempenham um papel vital no ecossistema da Terra e o papel ostenta credenciais ambientais de primeira classe; é 100% natural, biodegradável e tem origem num recurso renovável.

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE EM TODA A CADEIA DE DISTRIBUIÇÃO

Os produtores de madeira, pasta e papel “tissue” estão empenhados na promoção de práticas sustentáveis nas respetivas empresas. Também pretendem aumentar a sustentabilidade em toda a cadeia de distribuição – desde a água e a energia até ao transporte e à recuperação.

A produção do papel “tissue” também assegura uma utilização adequada de todas as partes da matéria-prima: as árvores. Recorre principalmente a cascas e ramos e a desperdícios do setor da madeira para serem transformados em pasta, que constitui a base do papel “tissue”.



APOIO A PLANOS DE CERTIFICAÇÃO

A certificação de terceiros é uma das melhores formas de garantir que os fornecedores cumprem normas reconhecidas. Confere credibilidade ao setor e tranquiliza tanto os clientes como os consumidores. A maioria dos produtores de papel “tissue” apoia os diferentes planos internacionais e nacionais de certificação da floresta e, na Europa, mais de 80% das florestas na posse das empresas do papel e da madeira estão certificadas. Na realidade, as florestas europeias têm vindo a aumentar

diariamente numa área equivalente a 1500 campos de futebol¹.

Alguns produtores de papel “tissue” optaram por exibir etiquetas nos respectivos produtos, para demonstrarem as suas elevadas credenciais ambientais - como as etiquetas EU Ecolabel, FSC e PEFC e etiquetas regionais, incluindo as Nordic Swan e Blue Angel.

O setor do papel também é signatário do Código de conduta de abate de árvores legal, que condena o abate de árvores ilegal. O regulamento da madeira na UE vela ainda pelas normas do setor e garante que apenas produtos de madeira de origem legal são vendidos na UE. Cerca de 11% da madeira abatida no mundo é usada para a produção de papel, e 83% das fábricas de papel na Europa são certificadas por um sistema de gestão ambiental.

APOIO AOS OBJETIVOS DA UE E DAS NU

Os produtores de papel “tissue” são apoiantes ativos do Plano de ação para a economia circular na UE – uma pedra basilar do Pacto Ecológico Europeu, que pretende transformar a UE numa economia moderna, competitiva e eficiente ao nível dos recursos. O objetivo do Plano de ação é o crescimento sustentável e centra-se principalmente na transformação dos resíduos num recurso – com maior prevenção, reutilização e reciclagem e a eliminação progressiva de práticas de desperdício como os aterros sanitários.

Este objetivo de proporcionar um consumo e uma produção sustentáveis reflete-se igualmente no Objetivo

de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas 12: Consumo e produção responsáveis. Os produtos “tissue” têm um importante papel a desempenhar aqui. São essenciais para a saúde e a higiene das pessoas. Apesar de o papel ser um dos materiais mais reciclados na Europa, com taxas de reciclagem superiores a 70%, devido às suas



aplicações em papel higiénico, toalhas e toalhetas descartáveis, etc., costuma ser um produto de utilização única que normalmente vai para os resíduos após ser utilizado. No entanto, os produtos “tissue” encaixam perfeitamente nos planos de gestão de resíduos existentes e até podem ser um benefício – como a incineração com recuperação energética ou compostagem.

IMPULSIONAR A CIRCULARIDADE EM TODA A CADEIA DE VALOR

São muitos os produtores de papel “tissue” que apoiam o desenvolvimento de novos modelos empresariais circulares com recurso à inovação para criar produtos e processos de circuito fechado. Isto irá servir para aumentar a recuperação do produto e minimizar os desperdícios.

Existe um foco na redução das emissões de gases estufa, na transferência para a energia renovável e na diminuição do consumo de água. Cerca de 58% do consumo energético do setor da pasta e do papel na Europa já é proveniente de biomassa renovável, mostrando-se orgulhoso por ser o maior utilizador individual de bioenergia na Europa.

O setor também continua a trabalhar no sentido de reduzir o seu impacto sobre o consumo de água, sendo um parceiro ativo no desenvolvimento de uma utilização responsável da água. As máquinas de produção de papel reduziram o consumo de água em cerca de 30% ao longo dos últimos 10 anos, como resultado de uma maior eficiência na circulação da água²; e a quantidade de água necessária para produzir uma tonelada de pasta diminuiu cinco vezes desde 1970.

Muitos produtos individuais estão a promover os desperdícios zero nos aterros, a eliminar os desperdícios, a reduzir o peso das embalagens e a adotar embalagens recicláveis e o uso de conteúdos reciclados. Também começam

¹ <https://www.twosides.info/>, ² Kemira



a explorar a inovação no design e no desenvolvimento do produto.

Na área da “redução”, o setor começa a assistir ao aparecimento de novos produtos, que utilizam menos material para a mesma funcionalidade. Também é testemunha de novos produtos

sustentáveis que recorrem a fibras renovadas à base de madeira, fibras recicladas e fibras alternativas. É importante promover a circularidade nesta matéria para aumentar a disponibilidade do papel para reciclagem como matéria prima secundária.

A reciclagem desempenha uma função importante na sustentabilidade do ciclo do papel. A reciclagem do papel reduz

o consumo de energia, as fibras de madeira e o tratamento de águas residuais na produção do papel “tissue”. As taxas de reciclagem de papel aumentam todos os anos e situam-se atualmente nos 71% na Europa.³ Os produtores de papel “tissue” estão a colaborar com os respetivos fornecedores de embalagens no sentido de transformarem os desperdícios num recurso, através da triagem, da recolha e da reciclagem.

COLOCAR O CLIENTE NUMA POSIÇÃO CENTRAL

O segredo para promover um setor de papel “tissue” mais sustentável e circular é colocar os clientes no centro e garantir que são mantidos informados. Muitos produtores de papel “tissue” fornecem informações de fácil compreensão sobre produtos sustentáveis, a eliminação adequada de resíduos e anti-sujidade. São fornecidas aos consumidores e aos clientes profissionais, para mantê-los ao mesmo ritmo e encorajá-los a fazerem a sua parte da promoção da circularidade.

São frequentemente descritos três pilares na base da sustentabilidade - ambiental, económico e social. Os produtos de papel “tissue” também aqui se apresentam como essenciais. O “tissue” é um material que torna o nosso mundo num lugar melhor. Os seus produtos contribuem para um consumo sustentável. Também são essenciais para a saúde e a higiene das pessoas e reduzem o risco de infeções, ao mesmo tempo que preservam a limpeza.

A pandemia da Covid-19 veio realçar a importância de manter as populações saudáveis e higiénicas; e os produtos de papel “tissue” continuarão a ser importantes nos anos que se aproximam.

³ <https://www.paperforrecycling.eu/>



MAIS INFORMAÇÕES EM
<https://europeantissue.com/tissue-paper>

TEM DÚVIDAS?
ENTRE EM CONTACTO COM

Fanis Papakostas
Presidente do European Tissue Symposium
fanis.papakostas2@gmail.com